

REGISTRO

ENCONTROS DE GESTORES DE JARDINS HISTÓRICOS: AS MATRIZES TEMÁTICAS E A DINÂMICA CONSTRUTIVA DO FÓRUM

Ana Pessoa | Douglas Fasolato | Rubens de Andrade

Para compreensão da trajetória dos *Encontros de Gestores de Jardins Históricos*, é importante que se faça um retrospecto das edições que antecederam a esta realizada em 2014, de 3 a 5 de dezembro, no Rio de Janeiro. Ao longo das edições do fórum, vêm se alinhando à proposta conceitual do evento profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais, que se mostraram sintonizados com a discussão e em busca da consolidação do debate.

Devemos destacar que os encontros foram desenhados sob a perspectiva da troca de experiências técnicas e a circulação de informações através de mesas-redondas, conferências e palestras. As abordagens temáticas estão alinhadas a uma pauta de assuntos que a cada encontro ampliam, aprofundam e atualizam as discussões e a pesquisa.

O I Encontro Nacional de Gestores de Jardins Históricos foi realizado de 5 a 7 de outubro de 2010, em Juiz de Fora, Minas Gerais, trazendo à discussão questões sobre o tema através de palestras¹, contando

com a presença do então diretor de Patrimônio Material do IPHAN/Minc, Dalmo Vieira Filho, que ministrou a conferência de abertura do evento.

A programação ofereceu a oportunidade de exercitar o olhar paisagístico, através da visita técnica aos jardins do Museu Mariano Procópio, datado de 1861 e atribuído ao paisagista francês Auguste Marie François Glaziou. A situação do jardim do Museu Mariano Procópio foi alvo de debate, motivado pela sua divisão por um muro, estando uma parte sob domínio da União, ocupada pelo Exército Brasileiro, servindo como sede da 4ª Brigada de Infantaria Leve. Diante da situação, foi editada e aprovada uma Moção pela reunificação do jardim. Essa ação demonstrou que o encontro recém-criado possuía um vetor político e prático vigoroso, desde sua origem. Ao fim da jornada de trabalhos, foi redigida e aprovada a *Carta dos Jardins Históricos Brasileiros – dita Carta de Juiz de Fora*. Sua significativa importância é por ser o primeiro documento nacional que estabelece definições e critérios para a defesa e salvaguarda dos jardins históricos brasileiros.

O II Encontro Nacional de Gestores de Jardins Históricos aconteceu de 9 a 11 de novembro de 2011, em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, cidade que tem importante legado paisagístico, mas sofreu grandes perdas causadas por chuvas em janeiro de 2011. O evento contou com a parceria do Grupo de Pesquisas de História do Paisagismo da Escola de Belas-Artes/UFRJ e o apoio da Secretaria de Cultura de Nova Friburgo e do Nova Friburgo Country Clube, que sediou o evento. A abertura foi realizada pelo Prof. Wanderley Guilherme dos Santos², Andrey Rosenthal Schlee³ e demais representantes das entidades promotoras. Além do retrospecto do primeiro encontro, apresentado por Douglas Fasolato⁴, o evento seguiu o formato caracterizado por mesas-redondas e sessões temáticas de comunicação, demonstrando o potencial do tema sobre diferentes perspectivas – a institucional, a histórica e a do plano técnico.

As sessões temáticas e as mesas-redondas dividiram-se nas seguintes abordagens: a) Sessão temática I: *Um jardim de grandiosidade e beleza: da Chácara do Chalet ao Parque São Clemente*⁵; b) Mesa-redonda I: *O meio ambiente e a preservação de jardins históricos*⁶; c) *A preservação de jardins históricos*⁷; d) *A categoria paisagem cultural e sua aplicação no Brasil*⁸; e) Sessão temática II: *Jardins históricos: memória, herança e patrimônio*⁹. Na programação, foi inserida a visita ao Parque São Clemente, ocasião em que foi inaugurada a estátua “O menino e o ganso”, recém-restaurada. A sessão de encerramento, foi marcada pelas homenagens prestadas à contribuição dos arquitetos paisagistas Sergio Treitler (*In Memoriam*) e Claudio Augusto Piragibe Magalhães, responsável pela restauração do Parque São Clemente.

O *III Encontro Nacional de Gestores de Jardins Históricos* foi realizado de 12 a 14 de novembro de 2012, no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. A professora Dr^a. Ana Rita Sá Carneiro, pesquisadora que coordena o Laboratório da Paisagem da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco, proferiu a palestra de abertura *A linha na paisagem dos jardins históricos*, oferecendo uma perspectiva atual em torno das demandas, dos entraves e dos limites que envolvem o trabalho de restauração de jardins a partir do legado de Roberto Burle Marx. O encerramento coube à paisagista Cecília Herzog (Presidente ONG – Inverde), apresentando a palestra *Jardins históricos podem ser ecológicos e contribuir para a conscientização e pesquisa da biodiversidade*.

As mesas-redondas organizadas para a terceira edição abordaram as seguintes temáticas: a) *Desafios na preservação do moderno jardim tropical brasileiro*¹⁰; b) *Desafios da ecologia na preservação de áreas verdes*¹¹; c) *Desafio da preservação de quintais, hortas e pomares*¹²; d) *Difusão do patrimônio natural*¹³; e) *Técnicas e Tecnologias aplicadas à preservação I*¹⁴; *Técnicas e Tecnologias aplicadas à preservação II*¹⁵.

Em 2013, optou-se pela reorganização da sistemática do Encontro de Gestores de Jardins Históricos, definindo-se pela sua realização bienal, propiciando o tempo mínimo necessário para a avaliação dos resultados e a preparação e mobilização das ações desenvolvidas no Brasil. Apesar da mudança, ficou decidido que nos anos de intervalos seriam realizadas outras atividades para manter a comunicação, com caráter preparatório para cada edição, inclusive as ações práticas e de qualificação. Dentro dessa perspectiva, foi realizada a mesa de debates *Os jardins e a cidade: a preservação do patrimônio e os valores históricos*, em 5 de dezembro de 2013, na Fundação Casa de Rui Barbosa, que também serviu para a apresentação dos livros *Os jardins de Burle Marx no nordeste do Brasil*, organizado pela Prof. Dr^a. Ana Rita Sá Carneiro, a arquiteta e urbanista Aline de Figueirôa Silva e o botânico Joelmir Marques da Silva, e *Paisagens Construídas – jardins, parques e praças do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX*, do Prof. Dr. Carlos Terra, diretor da Escola de Belas-Artes/UFRJ.

No ano de 2014, o *IV Encontro de Gestores de Jardins Históricos* aconteceu nos dias 3, 4 e 5 de dezembro, no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. O quarto fórum consolidou a proposta e demonstra que o evento progressivamente torna-se uma referência para os interessados nesse campo dos estudos do jardim e da paisagem. Mais do que isso, o fórum tornou-se um espaço amplificado para discussão das políticas públicas voltadas ao patrimônio paisagístico brasileiro, e simultaneamente,

ganha *status* com a presença dos profissionais e pesquisadores vinculados às áreas de gestão ou da pesquisa voltada especificamente à paisagem, ao paisagismo e aos jardins históricos. Ao longo dos trabalhos, esses profissionais discutiram nas mesas-redondas a *Gestão e preservação de jardins históricos*¹⁶ e as *Técnicas e tecnologias aplicadas à preservação de jardins*¹⁷.

A programação da sessão de comunicações foi dividida em três eixos temáticos: *O lugar do jardim histórico na paisagem brasileira: perspectivas socioculturais e patrimoniais*¹⁸; *Processos de gestão de jardins históricos e espaços paisagísticos na cidade contemporânea*¹⁹; e *Tecnologias aplicadas à manutenção e preservação do patrimônio paisagístico*²⁰.

O evento contou também com as conferências *A preservação dos jardins históricos em Roma*, pela Dr.^a Alberta Campitelli²¹; *Animar e gerir jardins históricos em Portugal*, pela Prof.^a Dr.^aArquiteta Paisagista Cristina Castel-Branco²²; e *A preservação dos jardins históricos na América Latina e Caribe*, pelo Dr. Carlos Jankilevich²³ (Costa Rica), que proporcionaram um amplo e diversificado panorama sobre as questões do patrimônio cultural à paisagem e aos jardins na macro e micro escala.

NOTAS

¹ No dia 6, a museóloga Jurema Seckler e Sergio Henrique de Oliveira, da Fundação Casa de Rui Barbosa/Minc, abordando a *Gestão do Jardim Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa*; Douglas Fasolato (Fundação Museu Mariano Procópio), com o tema *Desafios na Reunificação de um Jardim Histórico*; os agrônomos André Luis Martinewski e Beatriz Maria Fedrizzicom, com a palestra *Filogenético e o Roseiral no Contexto do prédio histórico da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS*; Anita Souto, tratando dos *Desafios na Gestão de Jardins Históricos*; e Maria das Graças Sarmento Duarte (Fundação Museu Mariano Procópio). No dia 7 de outubro, a conferência foi *Jardins Históricos*, proferida por Carlos Fernando de Moura Delphim.

² Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa.

³ Diretor do DEPAM/Iphan.

⁴ Diretor da Fundação Museu Mariano Procópio.

⁵ Sessão-Temática I: *O Parque São Clemente no contexto da história do paisagismo*, com o Prof. Dr. Carlos Terra (GPHPEBA/UFRJ); *O Parque São Clemente hoje, gestão e preservação*, proferida pelo Paisagista e Mestre em Urbanismo Luiz Fernando Folly (NFCC); e *Chácara do Chalet: jardim histórico como novo equipamento cultural*, trabalho apresentado por Roosevelt Concy (Secretário de Cultura de Nova Friburgo e diretor executivo da Universidade Candido Mendes – Nova Friburgo).

⁶ Mesa-redonda I (10 de novembro): com os trabalhos de Salma Wares Saddy Paiva (Iphan/GO), *As enchentes e a Casa de Cora Coralina*; Altino Barbosa Caldeira (PUC/MG), *o Tratamento da Informação Espacial* (georreferenciamento); e Marcello Monnerat, *Fazenda São Clemente* (Cantagalo).

⁷ Mesa-redonda II (10 de novembro): Regina Carquejo (AMAL), *SOS, Jardim Botânico*; e Luiz Merino (Monumenta/Iphan), *Praça da Alfândega de Porto Alegre* (repercussão na opinião pública).

⁸ Mesa-redonda III (10 de novembro): Carlos Fernando Moura Delphim (IPHAN), *Paisagem cultural: a paisagem como categoria patrimonial*; Márcia Nogueira (ABAP), *A candidatura do Rio de Janeiro à paisagem cultural*; e Lilian Barreto (SC/PNF), *Proposta de Nova Friburgo*.

⁹ Sessão-Temática II (11 de novembro): Jurema Seckler (FCRB), *Nos jardins da Casa de Rui Barbosa*; Marta Fonseca, *Fazenda São Fernando*; Prof. Dr. Vladimir Bartolini (USP), *Casa de D. Iaiá*.

¹⁰ Comunicações: Sítio Burle Marx, por Claudia Storino (Iphan/RJ); *Parque do Flamengo*, Isabelle Cury (Iphan/RJ); *O jardim da fazenda Tacaruna (residência Cavanellas)*, por Márcia Raposo Treitler; *Paisagismo da cidade de Brasília*, Rômulo Ervilha (Departamento de Parques e Jardins da Novacap); e *Notas sobre a gestão de Jardins públicos no Rio de Janeiro: tensão e contradição*, por Denise Pinheiro da Costa Monteiro (Arquiteta e Mestre em Arquitetura Paisagística – PROURB-UFRJ).

¹¹ Comunicações: *Jardins d'outrora que se amalgamaram a uma floresta histórica*, Alexandre Justino (Floresta da Tijuca Parque Nacional da Tijuca); *Desafios na implementação do programa socioambiental no Museu da República*, André Andion Ângulo (Museólogo – Museu da República).

¹² *Um jardim na Glória. Rio de Janeiro-RJ*, Ana Rosa de Oliveira (Jardim Botânico do Rio de Janeiro/PROURB-UFRJ); *A Chácara do Museu – seus tempos e cuidados*, por Cirom Duarte (Museu Casa da Hera/Ibram/Minc); *A estética*

- da ruralidade e sua presença nas paisagens urbanas*, por Jorge Baptista Azevedo (Arquiteto Urbanista- EAU/UFF); *Chácara da Barone: do privado ao público*, Annelise Costa Montone (Museu da Baronesa de Pelotas).
- ¹³ *Estratégias de sensibilização para preservar jardins históricos*, Prof^a. Dr^a. Jeanne Trindade (Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Universidade Estácio de Sá); *Mapa virtual*, Altino Caldeira (PUC/MG) e Prof. Dr. Sandro Laudares (PUC Minas); *Site museu Mariano Procópio*, por Douglas Fasolato (Fundação Museu Mariano Procópio).
- ¹⁴ *Considerações Preliminares sobre a gestão da arborização do Campo de Santana*, por Claudia Brack Duarte; *Resgate histórico de praças e jardins*, por Prof^a. Dr^a. Schirley Fátima Nogueira da Silva Cavalcante Alves (UFLA); e *A gestão como ferramenta de projeto da paisagem*, Pierre-André Martin (Inverde).
- ¹⁵ *Usos, manutenção e conservação dos jardins históricos de Belém*, por Julianne Moutinho Marta (Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Belém); *Jardim da Luz*, Nivaldo Lemes (Pindorama Paisagismo); *Análise fitossanitária e a preservação*, Dr. Paulo Sergio Torres Brioso (UFRRJ).
- ¹⁶ Mesa-redonda I – *Gestão e preservação de jardins históricos*. Mediação: Prof. Dr^a. Jeanne Trindade (GPHP/EBA-UFRJ), *O projeto Vale dos Contos, Ouro Preto*. Ednéia Araújo, *A gestão do Rio Patrimônio Cultural Mundial*. Dr^a. Isabelle Cury (Iphan-RJ), Prof. Dr. Rafael Winter Ribeiro (Geopol/UFRJ), *A gestão do Parque Ibirapuera*, São Paulo. Heraldo Guiaro (Diretor do Parque Ibirapuera- SP).
- ¹⁷ Mesa redonda II – *Técnicas e tecnologias aplicadas à preservação de jardins*. Mediação: Jurema Seckler (FCRB). *A contribuição da infraestrutura na gestão e preservação dos jardins históricos*, Juan Luis Mascaró. *Diagnóstico e análise de risco de queda de árvores*, Raquel Dias de Aguiar Moraes Amaral (IPT). *Plantas tóxicas em espaços públicos: transformando risco em informação*, Rosany Bochner (Fiocruz).
- ¹⁸ Sessão de Comunicações – Eixo Temático I: *O lugar do jardim histórico na paisagem brasileira: perspectivas socioculturais e patrimoniais*. Mediação: Lucas Nassif (FCRB). *História da praça Monsenhor Domingos Pinheiro, a moldura da Igreja das Mercês*, Iracema Clara Alves Luz, Prof^a. Dr^a. Schirley Fátima Nogueira Cavalcante Alves e Prof^a. Dr^a. Patrícia Duarte Oliveira Paiva; *Jardins históricos como monumentos vivos preservados: jardins do Museu Imperial de Petrópolis - RJ*, Clarissa Gontijo Loura, Prof^a. Dr^a. Schirley Fátima Nogueira, Cavalcante Alves e Prof^a. Dr^a. Patrícia Duarte Oliveira Paiva; *O saber paisagístico do jardim moderno e sua continuidade na prática de Haruyoshi Ono*, Alda de Azevedo Ferreira Fernando Pedro de Carvalho Ono; *Jardins brasileiros – origens e relevância*, Silvio Macedo.
- ¹⁹ Sessão Comunicações – Eixo Temático II: *Processos de gestão de jardins históricos e espaços paisagísticos na cidade contemporânea*, Mediação: Prof. Dr^a. Flavia Braga (GPHP-EBA/UFRJ); *A rocaille no jardim romântico carioca: história, técnica e preservação*, Prof. Dr. Nelson Pôrto Ribeiro; *Conservação programada em jardins históricos ingleses -*

estudos de caso e novas perspectivas brasileiras, Marcia Furriel Ramos, Gálvez e Claudia Suely Rodrigues Carvalho; *O programa-piloto Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande: conservação, biodiversidade, história e difusão*, Marcelo Dias Machado Vianna Filho, Carla Y’Gubau Manão, Nattacha Moreira, Cátia Henriques Callado; *A proteção das obras de Chico Cascateiro nos jardins, parques e praças do sul de Minas Gerais*. Francislei Lima da Silva.

²⁰ Sessão de Comunicações – Eixo Temático III: *Tecnologias aplicadas à manutenção e preservação do patrimônio paisagístico*, Mediação: Prof. Me. Lia Gianelli (GPHP | EBA/UFRJ); *A preservação da ornamentação rústica em jardins históricos: técnica da argamassa hidráulica de cal aditivada, conhecimento em rocaille*, Dr^a. Inês El-Jaick Andrade; *Desafíos de lagestión y conservación de un jardín centenario: El Rosedal de Buenos Aires*, Dr^a. Sonia Berjman, Andrea Marta Caula, Roxana Alejandra Di Bello e Marcelo Leonardo Magadán.

²¹ Dr^a. Alberta Campitelli, Arquiteta, gerente do Escritório Villas e Jardins e Parques Históricos da Superintendência de Patrimônio Cultural da Cidade de Roma, sendo responsável por quarenta e duas vilas e jardins históricos da municipalidade. Participa da curadoria da restauração de outras áreas históricas, realiza conferências e seminários nos principais cursos de especialização em arquitetura e história da arte. Além de curadora de mostras, é autora de *Verdi delizie, Le ville, i giardini, i parchi storici del Comune di Roma* (2005), *The Vatican Gardnes: na architectural and Horticultural History* (2009).

²² Prof^a. Dr^a. Cristina Castel-Branco – Arquiteta, licenciada em Arquitetura Paisagista no Instituto Superior de Agronomia (ISA). Com uma bolsa Fullbright-ITT, completou o *Master in Landscape Architecture na Universidade de Massachusetts*, com resultados que a levaram a receber o *Student Honor Award of the American Society of Architects*. Efetuou estudos complementares na Universidade de Harvard. Doutorou-se e fez a Agregação pela Universidade Técnica de Lisboa, sendo docente no ISA desde 1989. Foi diretora do Jardim Botânico da Ajuda, tendo já liderado diversos projetos e sido diversas vezes premiada. Foi condecorada pelo Governo Francês com a *Ordre de Chevalier des Arts et des Lettres* (2005). É ainda autora de vários livros sobre Jardins Históricos e Arquitetura Paisagista e publica em revistas da especialidade na Europa e nos Estados Unidos da América. Foi nomeada membro internacional do ICOMOS (UNESCO), de que é a única representante de Portugal, e fundou a Associação Portuguesa dos Jardins e Sítios Históricos, da qual é atual Presidente.

²³ Prof. Dr. Carlos Jankilevich é paisagista costa-riquenho e diretor da *Tropica International*. Ele combina a sua prática privada com atividades acadêmicas como diretor do programa de mestrado em paisagem e *design* do *site* da Universidade de Costa Rica. Ele também é um membro ativo da IFLA, não só como o delegado de Costa Rica, mas também como presidente da América Central e do Comitê IFLA do Caribe, bem como o Comitê Paisagens Culturais da IFLA Região das Américas. Atua também profissionalmente em Buenos Aires.

